

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Novembro/2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	6
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	8
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	9
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	9
6.1.	RISCO DE MERCADO	9
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	10
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	10
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	10
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	10
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	11
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	11
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – NOVEMBRO/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de NOVEMBRO/2025 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de OUTUBRO/2025, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em **novembro**, o **cenário global** voltou a ser dominado pelo avanço das expectativas de cortes de juros nas principais economias, mesmo em meio a episódios de volatilidade e incertezas quanto ao ritmo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos. O Federal Reserve manteve o discurso dependente de dados, mas os indicadores divulgados ao longo do mês — especialmente inflação mais benigna e sinais de arrefecimento do mercado de trabalho — reforçaram a percepção de que um novo corte dos Fed Funds está próximo. A taxa dos Treasuries de 10 anos cedeu e encerrou o mês ao redor de 4,0%, favorecendo os ativos de risco e sustentando a melhora das condições financeiras globais. Ainda assim, persistiram dúvidas sobre a sustentabilidade das valorizações no setor de tecnologia, especialmente nas empresas ligadas à inteligência artificial, tema que seguiu gerando dispersão entre os mercados acionários globais. O S&P 500 encerrou novembro praticamente estável (+0,13%), refletindo um equilíbrio entre receios com *valuations* e surpresas positivas nos resultados corporativos. Já os índices globais de ações apresentaram desempenhos mistos: o MSCI World recuou 0,76%, enquanto o índice global BDRX caiu de forma mais acentuada (-2,41%), penalizado pela aversão ao risco em emergentes e pela correção de setores de tecnologia. O ouro seguiu como ativo de proteção, enquanto o Bitcoin ampliou a volatilidade — um reflexo do ambiente global ainda sensível à liquidez e ao reposicionamento dos investidores.

No **Brasil**, o ambiente externo mais benigno continuou sustentando os ativos locais, mesmo que o quadro fiscal permaneça como o principal limitador de ganhos à frente. O Ibovespa avançou 6,37% em novembro, renovando máximas históricas e acumulando alta superior a 30% no ano até o fim do mês. O movimento foi impulsionado pela combinação de fluxo estrangeiro, fechamento adicional da curva de juros e expectativas crescentes de início do ciclo de cortes da Selic em 2026 — percepção reforçada pelo arrefecimento da inflação. O IPCA do mês registrou alta de 0,18%, abaixo do previsto, contribuindo para a melhora das expectativas e para a queda dos juros reais projetados.

Na renda fixa, todos os principais índices performaram acima do CDI (1,05% em novembro). O IRF-M subiu 1,67%, beneficiado pelo fechamento das taxas prefixadas, enquanto o IMA-B avançou 2,04%, com destaque para os vértices mais longos, sensíveis à duration, impulsionados pelo ambiente externo mais favorável e pela redução das incertezas de curto prazo. Já no câmbio, o real manteve leve apreciação, refletindo o diferencial elevado de juros, o fluxo para renda fixa e o ambiente global de dólar mais fraco.

Diante desse cenário, o **Instituto** encerrou novembro com rentabilidade de **1,19%**, superando com folga a meta mensal de 0,55% (IPCA + 5,08% a.a.). No acumulado do ano, o retorno atingiu **12,31%**, também acima da meta de 8,73%. O resultado foi impulsionado pela combinação entre a forte contribuição da parcela pós-fixada, a expressiva recuperação dos títulos prefixados e indexados à inflação — favorecidos pelo fechamento da curva — além da robusta valorização da renda variável, especialmente a brasileira, que se beneficiou do movimento global de busca por risco e das perspectivas de início dos cortes de juros domésticos em 2026.

Para os próximos meses, o cenário permanece construtivo, mas ainda requer cautela. De um lado, o ambiente internacional tende a continuar benigno, com expectativas de novos cortes de juros pelo Federal Reserve, um dólar globalmente mais fraco e condições financeiras mais estimulativas até pelo menos meados de 2026, como destacam as principais casas de análise. De outro, no Brasil, embora o início do ciclo de flexibilização monetária esteja no radar para o começo de 2026, o fiscal seguirá como ponto crítico para a sustentabilidade dos preços dos ativos. A permanência de déficits primários elevados e a trajetória da dívida podem limitar um fechamento mais intenso das taxas longas caso não haja um compromisso claro com o ajuste.

Nesse contexto, a estratégia para o Instituto permanece ancorada na diversificação equilibrada entre renda fixa e variável. Mantemos preferência por títulos prefixados e indexados ao IPCA de duration intermediária — que continuam apresentando assimetria favorável diante de um cenário de juros futuros ainda elevados —, combinados com pós-fixados que seguem oferecendo carregamento atrativo. Em renda variável, a exposição se mantém controlada, com preferência pela parcela doméstica, dado o momento favorável do mercado local, e pela global em setores resilientes e pouco sensíveis ao ciclo econômico. A gestão seguirá ativa e prudente, buscando capturar oportunidades de valorização sem comprometer o perfil de risco do Instituto, especialmente considerando que, a partir de 2026, a dinâmica fiscal e o processo eleitoral deverão ganhar protagonismo na formação dos preços dos ativos brasileiros.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **87,63%, 10,78% e 1,59%** respectivamente, dentro do limite de 50% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III¹.

O IPASP conquistou o Nível III da Certificação Institucional Pró-Gestão em 23 de maio de 2025.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu nos seguintes fundos de investimento de renda variável:

- ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

Fundos estressados:

- FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2
- GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGICA
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
---------------------------	------------	------------

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como **renda fixa** apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **0,90%** representando um montante de **R\$ 4.655.377,64 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e setenta e sete reais e sessenta e quatro centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **4,04%** representando um montante de **R\$ 2.490.860,20 (dois milhões, quatrocentos e noventa mil, oitocentos e sessenta reais e vinte centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **-1,72%** representando um montante de **R\$ -165.599,68 (menos cento e sessenta e cinco mil, quinhentos e noventa e nove reais e sessenta e oito centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	203.180.200,56	34,18%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	106.802.990,80	17,97%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	74.911.899,76	12,60%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	68.002.235,15	11,44%	S/ Info
SICREDI	34.910.859,23	5,87%	S/ Info
BANCO BRADESCO	25.226.601,02	4,24%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	20.216.067,96	3,40%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	15.294.860,00	2,57%	S/ Info
ITAÚ UNIBANCO	11.268.638,75	1,90%	S/ Info
BANCO DAYCOVAL	9.098.076,33	1,53%	S/ Info
TARPON INVESTIMENTOS	8.344.480,80	1,40%	S/ Info
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.321.618,83	1,23%	S/ Info
BANCO BTG PACTUAL	3.408.071,78	0,57%	S/ Info
GUEPARDO INVESTIMENTOS	2.655.607,07	0,45%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	1.378.263,56	0,23%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.121.615,67	0,19%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	682.796,54	0,11%	S/ Info
RENTA ASSET MANAGEMENT	636.245,55	0,11%	S/ Info
GENIAL GESTÃO LTDA	0,02	0,00%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	203.180.200,56	34,18%	Não se aplica
SANTANDER DTVM	106.802.990,80	17,97%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	74.911.899,76	12,60%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	68.002.235,15	11,44%	Não disponível
SICREDI	34.910.859,23	5,87%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	31.484.706,71	5,30%	Não disponível
BANCO BRADESCO	26.604.864,58	4,48%	Não disponível
SAFRA ASSET CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	15.294.860,00	2,57%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	11.000.087,87	1,85%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	9.098.076,33	1,53%	Não disponível
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.321.618,83	1,23%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	3.408.071,78	0,57%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.121.615,67	0,19%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	682.796,55	0,11%	Não disponível
BFL CAPITAL	636.245,55	0,11%	Não disponível
BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a rentabilidade obtida pela carteira de investimentos do RPPS apresentou o resultado de **1,19%**, contra uma meta de rentabilidade de **0,55%**.

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresentou **12,31%** de rentabilidade contra **8,73%** da meta de rentabilidade necessária, ou seja, o RPPS está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeito de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024*	10,09	8,31	4,83
2025 Acum.	8,73	12,31	3,92
12M	9,72	12,65	4,46
2023-2025	31,58	37,80	-
2021-2025	69,68	47,68	-
2018-2025	125,53	89,53	-
Meta 2025: IPCA + 5,08% a.a. *meta não batida			

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 582.113.562,01 (quinhentos e oitenta e dois milhões, cento e treze mil, quinhentos e sessenta e dois reais e um centavo)**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 594.575.458,86 (quinhentos e noventa e quatro milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e seis centavos).**

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 12.461.896,85 (doze milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, oitocentos e noventa e seis reais e oitenta e cinco centavos).**

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 120.791.728,05** em aplicações e
- **R\$ 117.294.727,43** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 2.000.000,00** em aplicações

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 6.980.638,16 (seis milhões, novecentos e oitenta mil, seiscentos e trinta e oito reais e dezesseis centavos).** Enquanto o montante do retorno acumulado do ano de referência foi de **R\$ 61.902.057,24 (sessenta e um milhões, novecentos e dois mil, cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos).**

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

528	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	03/nov	R\$	14.000,00	FLUXO
529	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	03/nov	R\$	906,16	comprev
530	2025	ITAU GLOBAL DINAMICO	99142-7	RESGATE	03/nov	R\$	10.534.394,37	REALOCAÇÃO
531	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	04/nov	R\$	78.000,00	CONSIGNADO
532	2025	SANTANDER INSTITU DI PREMIUM	392-0	RESGATE	04/nov	R\$	4.065.605,63	REALOCAÇÃO
533	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	04/nov	R\$	4.200,00	CONSIGNADO
534	2025	ITAU SOBERANO	99142-7	APLICAÇÃO	04/nov	R\$	14.600.000,00	REALOCAÇÃO
535	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	05/nov	R\$	13.000,00	FLUXO
536	2025	ITAU SOBERANO	99142-7	RESGATE	05/nov	R\$	15.000.000,00	REALOCAÇÃO
537	2025	ITAU JANEIRO	99142-7	APLICAÇÃO	05/nov	R\$	15.000.000,00	REALOCAÇÃO
538	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	07/nov	R\$	3.770.000,00	CONSIGNADO
539	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	07/nov	R\$	41.000,00	CONSIGNADO
540	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	07/nov	R\$	46.698,46	CONSIGNADO
541	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	07/nov	R\$	547.280,48	COMPREV
542	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	07/nov	R\$	182.000,00	CONSIGNADO
543	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	10/nov	R\$	499.000,00	REALOCAÇÃO
544	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	10/nov	R\$	539.000,00	REALOCAÇÃO
545	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	11/nov	R\$	7.997.500,00	REPASSE PREFEITURA
546	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	12/nov	R\$	2.000,00	FLUXO
547	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	13/nov	R\$	65.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
548	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	13/nov	R\$	127.193,23	FOLHA DE PAGAMENTO
549	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	13/nov	R\$	7.480.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
550	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	14/nov	R\$	2.000.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
551	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	17/nov	R\$	571.200,00	REALOCAÇÃO
552	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	17/nov	R\$	530.000,00	REALOCAÇÃO
553	2025	BB VERTICE 2027	77347-6	RESGATE	17/nov	R\$	15.746,22	CUPONS
554	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	18/nov	R\$	1.000,00	FLUXO
555	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	18/nov	R\$	2.905.477,43	REALOCAÇÃO
556	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	18/nov	R\$	7.356,72	DEVOLC. PREV CÂMARA
557	2025	BB TESOURO SELIC	77347-6	APLICAÇÃO	18/nov	R\$	15.746,22	REALOCAÇÃO
558	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	19/nov	R\$	338.750,00	DESPESA ADM
559	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	19/nov	R\$	670.000,00	DESPESA ADM
560	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	19/nov	R\$	6.000,00	FLUXO
561	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	19/nov	R\$	16.500.000,00	REALOCAÇÃO
562	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	19/nov	R\$	338.750,00	DESPESA ADM
563	2025	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	89034-1	RESGATE	19/nov	R\$	4.500.000,00	REALOCAÇÃO
564	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	19/nov	R\$	667,64	CPFL
565	2025	BB TESOURO SELIC	77347-6	RESGATE	19/nov	R\$	12.000.000,00	REALOCAÇÃO
566	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	25/nov	R\$	2.137.000,00	REPASSE SEMAE
567	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	25/nov	R\$	7.000,00	FLUXO
568	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	25/nov	R\$	6.102.500,00	REPASSE PREFEITURA
569	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	26/nov	R\$	6.102.500,00	REALOCAÇÃO
570	2025	SANTANDER INSTITU DI PREMIUM	392-0	RESGATE	26/nov	R\$	18.500.000,00	REALOCAÇÃO
571	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	26/nov	R\$	20.759.344,44	REALOCAÇÃO
572	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	26/nov	R\$	6.102.500,00	REALOCAÇÃO
573	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	27/nov	R\$	6.882.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
574	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	27/nov	R\$	97.200,00	FOLHA DE PAGAMENTO
575	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	27/nov	R\$	142.044,90	FOLHA DE PAGAMENTO
576	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	28/nov	R\$	149.800,00	FOLHA DE PAGAMENTO
577	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	28/nov	R\$	2.479.361,07	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS
578	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	28/nov	R\$	46.770,00	FOLHA DE PAGAMENTO
579	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	28/nov	R\$	2.896,02	FOLHA DE PAGAMENTO
580	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	28/nov	R\$	5.402.432,32	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS
581	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	28/nov	R\$	1.812,32	COMPREV

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,42%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa o valor é de **0,25%**, no segmento de renda variável o valor é de **6,00%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **6,67%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **51,51%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	306.228.256,64	51,51%
Até D+180	13.718.004,56	2,31%
Até D+360	24.236.419,03	4,08%
Até D+720	8.026.462,63	1,35%
Até D+1800	37.752.743,67	6,35%
Até D+3600	24.987.132,26	4,20%
Acima D+3600	178.193.068,50	29,98%
Indeterminado	1.319.042,09	0,22%
total		R\$ 594.461.129,39

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foi solicitado pelo RPPS, à Consultoria de Investimentos contratada, Relatórios de Análise de Carteira referentes ao mês de referência.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados, à Consultoria de Investimentos contratada, Análises de Fundo de Investimentos:

-> 57.909.000/0001-26 - **VINCI OPORTUNIDADES LOGÍSTICAS RESP LIMITADA FII - VIOL11** 01/12/2025 EM ANÁLISE

-> 56.848.636/0001-42 - **VINCI STRATEGIC PARTNERS II FIP MULTIESTRATÉGIA** 01/12/2025 CONCLUÍDO

-> 52.156.446/0001-03 - **ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP 06/10/2025** CONCLUÍDO

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Houve, no mês de referência, atualização de credenciamentos:

- **Empire Capital** Distribuidora
- **Banco Santander** Administradora e Gestora

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.